



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

13 DE AGOSTO
PARQUE DE EXPOSIÇÃO
SANTA ROSA — RS
IMPROVISO AO ENCERRAR A 5ª FEI-
RA NACIONAL DA SOJA

A minha presença hoje, aqui, neste Município, responde a duas necessidades da minha consciência. A primeira, é que não poderia estar ausente, na oportunidade em que os meus patrícios do Município festejam os seus 50 anos de independência política. E eu queria estar aqui presente para trazer o meu abraço e dizer que estes 50 anos foram acompanhados por mim desde Alegrete. E eu sei bem os sacrifícios que a gente desta terra teve que fazer para levar o Município ao 4.º lugar na escala de progresso das comunidades do Rio Grande do Sul.

Em segundo lugar, não poderia estar ausente nas festividades da 5.ª Fenasoja. De um lado, para homenagear o produtor desta terra, e, em homenageando, estender esta homenagem àqueles que acreditam no futuro desta terra. Em segundo lugar, de outro lado, para uma reafirmação daquilo que ainda candidato fazia e na qual persisto, de que a saída rápida e menos onerosa pelas dificuldades por que passa a Nação ainda está na nossa agricultura.

Apesar de todas as dificuldades, apesar de todos os obstáculos que se antepõem para que possamos botar aqueles recursos que desejávamos à disposição do produtor agrícola, apesar de procurarmos em todos os escaninhos do nosso orçamento aqueles recursos, que mais me afligem a frente da administração do País, e que são essa saída para a dificuldade, através da agricultura, e o apoio ao povo sofrido do Nordeste. Apesar de todas essas dificuldades sempre tenho encontrado algum escaminho onde encontro umas pequenas moedas que trago a esta gente.

E entre todas as queixas que ouço, algumas queixas até transformadas em gritos, eu vejo o exemplo da gente desta terra, que persiste em acreditar na minha palavra e esperar um pouco mais, esperar até que aqueles grandes projetos que já se encontram em andamento, e que poderão num prazo de três anos, eu quero crer, dar um pouco de desfogo ao nosso esvaziado cofre, e eu possa então trazer os recursos que eram o meu sonho de candidato. Dai porque, estou presente aqui, para esta reafirmação e para homenagear aqueles que acreditaram e que ainda, acreditam na minha palavra.

E conclamar através do povo de Santa Rosa a todos os brasileiros que sigam este exemplo, e que cooperem para que possamos atingir esta meta de três anos, e ao mesmo tempo termos alguns recursos para destinar a obras sociais, tão urgentes, hoje, e algumas, até, inadiáveis.

Eu quero dizer a gente desta terra que eu não tenho medo do dia de amanhã.

Eu tenho medo da desesperança; eu tenho medo da descrença, eu tenho medo dos fracos, que podem contaminar os débeis de caráter e de vontade. Mas, eu não te-

nho medo da gente desta terra, porque é uma gente que ama esta Pátria, e que sabe que não há de ser através de querelas políticas, de frustrações pessoais, que se vá abandonar aquele único interesse que é o que nos move, o progresso e a felicidade do povo deste Brasil.

E daí, conclamo e peço ao povo de Santa Rosa que me ajude nesta conclamação, que venham juntar-se a nós, não aqueles apenas que nos apóiam, mas àqueles que, do outro lado, também amam esta terra, e que junto conosco busquemos soluções para os nossos problemas e deixemos para dias melhores aquelas afirmações retóricas que a nada levam, que só conduzem à divisão, que só conduzem à frustrações pessoais, que só conduzem ao desânimo e à tristeza.

Eu tenho certeza que eu vindo aqui hoje e fazendo este apelo há de sair daqui de Santa Rosa uma voz para que nos unamos todos e aceitemos o sacrifício, de prazo curto, para que todos juntos, os que vivem nesta terra possamos construir dias melhores para amanhã, dias em que possamos encarar de frente os nossos filhos e voltar para casa à noite sabendo que iremos encontrar apenas semblantes alegres.

Muito obrigado.